



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
EDITAL Nº 27/2019

PROVA ESCRITA/OBJETIVA PARA O CARGO DE
PEDAGOGO
INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

NOME: _____ CPF: _____

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais acima indicados.
2. Verifique se o cargo acima identificado é o mesmo constante na sua FOLHA-RESPOSTA. Caso haja qualquer divergência, exija do fiscal de sala um CADERNO DE PROVA com CARGO igual ao constante na sua FOLHA-RESPOSTA.
3. A FOLHA-RESPOSTA tem, obrigatoriamente, de ser assinada. A FOLHA-RESPOSTA não será substituída, portanto, não a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: 3 (três) horas, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA-RESPOSTA.
5. Na prova há 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 30 (trinta) questões de conhecimentos específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais apenas uma corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA-RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver rasura ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questões sem resposta.
8. Ao receber a ordem do fiscal de sala, confira este CADERNO DE PROVA com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, não será admitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre candidatos, nem será permitido o uso de objetos como calculadora, telefone celular, óculos escuros, chapéu, boné ou similares.
10. O candidato somente poderá sair da sala depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência acarretará a exclusão do candidato do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA-RESPOSTA, ao fiscal de sala. O candidato que se retirar após as 1h poderá levar o CADERNO DE PROVA.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos, após registro em ata de suas respectivas identificações e assinaturas.

Leia o TEXTO 1 para responder às questões de 1 a 3:

TEXTO 1

Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica

A Educação Profissional e Tecnológica, em termos universais, e, no Brasil, em particular, reveste-se cada vez mais de importância como elemento estratégico para a construção da cidadania e para uma melhor inserção de jovens e trabalhadores na sociedade contemporânea, plena de grandes transformações e marcadamente tecnológica.

Suas dimensões, quer em termos conceituais, quer em suas práticas, são amplas e complexas, não se restringindo portanto a uma compreensão linear, que apenas treina o cidadão para a empregabilidade, e nem a uma visão reducionista, que objetiva simplesmente preparar o trabalhador para executar tarefas instrumentais.

No entanto, a questão fundamental da Educação Profissional e Tecnológica envolve necessariamente o estreito vínculo com o contexto maior da educação, circunscrita aos caminhos históricos percorridos por nossa sociedade.

Estamos diante de processos que encerram no seu âmago as tensas relações entre o trabalho, o emprego, a escola e a profissão. Tais relações resultam de intrincada rede de determinações, mediações e conflitos entre diferentes esferas da sociedade: econômica, social, política e cultural.

BRASIL. MEC. SEMTEC. Propostas de Políticas Públicas para Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: MEC/SEMTEC, 2003. Adaptado.

1. Os pronomes, muitas vezes, funcionam como elementos de coesão dentro do texto. Com essa característica, de atuar como referente, coordenam os elementos textuais e conferem sentido ao que o autor quer dizer. Considerando essa explicação, analise as assertivas a seguir.
 - I. Em “reveste-se cada vez mais de importância como elemento estratégico para a construção da cidadania”, no primeiro parágrafo, temos o pronome “se” retomando o termo “educação profissional e tecnológica”.
 - II. No trecho “Suas dimensões, quer em termos conceituais, quer em suas práticas, são amplas e complexas”, no segundo parágrafo, o pronome possessivo em destaque se refere à palavra “dimensões”.
 - III. Em “Estamos diante de processos que encerram no seu âmago as tensas relações entre o trabalho, o emprego, a escola e a profissão”, no quarto parágrafo, temos o pronome possessivo “seu” fazendo referência à palavra “processos”.
 - IV. Ainda no trecho “Estamos diante de processos que encerram no seu âmago as tensas relações entre o trabalho, o emprego, a escola e a profissão”, podemos afirmar: o “que” é um pronome relativo que retoma a palavra “processos” e tem a função de sujeito do verbo encerrar.
 - V. Em “Tais relações resultam de intrincada rede de determinações, mediações e conflitos entre diferentes esferas da sociedade”, no quarto parágrafo, temos um pronome demonstrativo que retoma um termo anterior e poderia ser substituído por “essas”.

Estão CORRETAS apenas:

 - a) I, II e V.
 - b) I, II, IV e V.
 - c) III, IV e V.
 - d) II, III e V.
 - e) I, III, IV e V.
2. As conjunções estabelecem, entre as orações, relações semântico-sintáticas e contribuem para a progressão do texto. No trecho “Suas dimensões, quer em termos conceituais, quer em suas práticas, são amplas e complexas”, temos um exemplo de relação de
 - a) consequência.
 - b) conclusão.
 - c) alternância.
 - d) finalidade.
 - e) conformidade.

3. Além dos pronomes e conjunções, outros elementos também contribuem para a progressão textual e para a construção do sentido do texto. A pontuação e a sintaxe de regência são fundamentais nessa construção. Observe o uso de tais aspectos no TEXTO 1 e analise as afirmações a seguir, assinalando a que estiver CORRETA.

- a) Em “não se restringindo portanto a uma compreensão linear”, o uso de duas vírgulas, isolando a conjunção “portanto”, modificaria o sentido do texto e infringiria as normas gramaticais.
- b) Em “diferentes esferas da sociedade: econômica, social, política e cultural”, o uso de dois-pontos se justifica por ser uma suspensão da voz do autor para realizar uma citação.
- c) Em “envolve necessariamente o estreito vínculo **com** o contexto maior da educação”, a substituição do termo destacado pela preposição “para” não altera o sentido do texto e dá mais ênfase ao discurso do autor.
- d) Em “Estamos diante de processos que encerram no seu âmago as tensas relações entre o trabalho, o emprego, a escola e a profissão”, a ausência de vírgula depois da palavra “processos” está justificada, porque a oração iniciada por pronome relativo é restritiva.
- e) Em “A Educação Profissional e Tecnológica, em termos universais, e, no Brasil, em particular, reveste-se cada vez mais de importância”, poderíamos substituir a última vírgula desse trecho pelo ponto e vírgula, já que a pausa da entonação é maior e o período ainda não terminou.

Leia o TEXTO 2 para responder às questões de 4 a 6.

TEXTO 2

Em meio à pluralidade de ideias, o diálogo só é possível quando se assume que não há uma verdade única e absoluta sobre nada

Rayane Santos

No mundo, há diversas sociedades. Cada uma delas é composta por diversas culturas, com valores e crenças específicos. E mesmo dentro de um grupo há diversidade, considerando a individualidade de cada ser humano. Portanto, é natural que pessoas tenham opiniões diferentes entre si.

“A verdade é subjetiva porque cada pessoa constrói a sua de um jeito”, explica a antropóloga e ex-presidente da Associação Brasileira de Antropologia Carmen Rial. “Além do grupo cultural, a classe social, a escolaridade, o gênero e a educação fazem com que cada pessoa veja o mundo de uma forma particular”.

Apesar de a Constituição Federal legalizar a manifestação do pensamento – considerando a democracia que se vive no Brasil – é possível observar uma onda de desrespeito a opiniões opostas.

“Mas este não é só um problema nacional, e sim mundial. Um grande desafio humano”, aponta o psicólogo transpessoal José Luís Morado. “Não levar a opinião do outro em consideração já deu origem a muitas guerras, e apesar de melhorarmos enquanto civilização, ainda precisamos resolver este problema”.

Imprescindível para a vida em sociedade, saber respeitar opiniões divergentes é o primeiro passo para melhorias individuais e sociais.

É comum e saudável, em conversas no cotidiano, ouvir afirmações e não concordar com elas. O problema existe quando não se respeita o que é dito ou quem o diz, justamente por dizê-lo.

SANTOS, Rayane. Em meio à pluralidade de ideias, o diálogo só é possível quando se assume que não há uma verdade única e absoluta sobre nada. **Jornal do Trem**, 20 mar.2015. Disponível em: jornaldotrem.com.br/capa/aolidar-com-a-opinioa-alheia-e-possivel-discordar-sem-desrespeitar-ninguem/. Adaptado.

4. Quanto à leitura e à compreensão do TEXTO 2, considere as informações que seguem.

- I. Há uma visível incompatibilidade entre as ideias suscitadas no título e o conteúdo desenvolvido no texto, já que aquele fala sobre “uma verdade” e este, sobre “opiniões diferentes”.
- II. No que diz respeito à tipologia textual, trata-se de um texto predominantemente argumentativo, porque a autora expõe os pontos de vista de uma antropóloga e de um psicólogo quanto à temática abordada.
- III. O conteúdo pode ser sintetizado, sem prejuízo semântico, neste segmento linguístico: ‘Respeitar é não tentar fazer com que o outro assuma a mesma opinião que a sua’.
- IV. Segundo a autora, um país que se deseja democrático deve valorizar as diferenças, embora tais diferenças promovam problemas sociais, políticos e econômicos.

V. Mesmo estando no primeiro parágrafo, o período “Portanto, é natural que pessoas tenham opiniões diferentes entre si.” expressa uma conclusão que se obtém a partir das ideias expressas no texto.

É VERDADEIRO apenas o que se afirma em:

- a) III e IV.
- b) I, II e III.
- c) II, III e V.
- d) III e V.
- e) I, II e IV.

5. Observando-se o título do TEXTO 2, “ **Em meio à** pluralidade de ideias, o diálogo só é possível quando se assume que não há uma verdade única e absoluta sobre nada”, a expressão destacada tem o valor semântico de

- a) concessão.
- b) espacialidade.
- c) temporalidade.
- d) adição.
- e) causalidade.

6. Do ponto de vista da continuidade textual, analise este trecho: “O problema existe quando não se respeita o que é dito ou quem o diz, justamente por dizê-lo.”. Em relação aos termos destacados, pode-se afirmar que:

- a) os dois retomam a expressão ‘o que é dito’, para que esta não seja mencionada três vezes.
- b) o primeiro retoma a palavra ‘problema’, ao passo que o segundo retoma a palavra ‘quem’.
- c) o primeiro retoma a palavra ‘quem’, enquanto o segundo, a palavra ‘problema’.
- d) os dois retomam a palavra ‘problema’, para que esta não seja mencionada três vezes.
- e) os dois retomam a palavra ‘quem’, para que esta não seja mencionada três vezes.

Leia o TEXTO 3 para responder à questão 7.

TEXTO 3



7. Acerca do TEXTO 3, tomando-se como ponto de partida a coesão textual, a pontuação e as relações sintático-semânticas, avalie as assertivas a seguir.

I. Sem modificações de sentido, em vez de manter o uso do ponto-final, o autor poderia ter optado pelo uso da vírgula entre os três períodos, mas se obrigaria a uma conjunção adversativa entre o segundo e o terceiro.

II. Buscando-se manter o mesmo sentido proposto pelo autor, uma possível redação seria: “Aprendi a não tentar convencer ninguém, pois o trabalho de convencer é uma falta de respeito, por ser uma tentativa de colonização do outro.”.

III. Pode-se, sem desprezar a intencionalidade comunicativa do autor, estabelecer uma relação de causa entre os dois primeiros períodos e uma relação de soma entre o segundo e o terceiro, mantendo-se apenas uma vírgula antes da conjunção causal.

IV. Outra possibilidade de redação para esse texto que não prejudica a intenção do autor é esta: “Aprendi a não tentar convencer ninguém, visto que o trabalho de convencer é uma falta de respeito e uma tentativa de colonização do outro.”.

V. Embora se pense em fazer modificações na construção textual de Saramago, qualquer alteração sugerida produzirá mudança total na intencionalidade comunicativa do autor, uma vez que a pontuação de um texto não é um recurso meramente sintático, mas, sobretudo, semântico.

São VERDADEIRAS apenas as assertivas

- a) II e IV.
- b) I, III e V.
- c) II, III e IV.
- d) I, II e V.
- e) I e V.

Leia o TEXTO 4 para responder às questões 8 e 9.

TEXTO 4

As palavras têm poder; cuidado com o seu uso

Nonato Albuquerque

Um provérbio chinês diz que “há três coisas que não voltam atrás; a flecha lançada, a palavra pronunciada e a oportunidade perdida”. Com relação às palavras, diríamos que é preciso cuidado. Elas têm força. Poder. Quando pronunciadas sem a medida correta podem atrair consequências danosas. Ditas em momentos de tensão, elas são capazes de trazer uma repercussão maior que a esperada.

Está lá no Velho Testamento que nossas palavras devem ser equilibradas e sensatas. Uma palavra dita fora de hora pode causar danos irreparáveis. As palavras têm poder de trazer consequências boas ou ruins dependendo da forma com que são mencionadas. [...]

Alguém que usa as palavras de forma ríspida arrumará muitas brigas. E, por isso, essa onda de violência a que assistimos no dia a dia. Esse é o tipo de “poder” que as palavras têm. Por isso, importante é que se busque usar as palavras corretas para que não se crie barreiras que possam gerar dúvidas atroz e consequências ainda mais danosas. Muitas vezes, no calor de qualquer discussão, somos capazes de dizer coisas que, em outro momento, jamais pronunciaríamos. [...] Nunca se deve pronunciar as palavras que a raiva põe em nossa boca [...]. É que, muitas vezes, elas têm mais poder do que aqueles que detêm uma arma. Elas podem influenciar pessoas para o bem ou levar outras para o mal.

ALBUQUERQUE, Nonato. As palavras têm poder; cuidado com o seu uso. **Tribuna do Ceará**, 4 nov. 2016. Disponível em: tribunadoceara.com.br/blogs/nonato-albuquerque/artigo-2/as-palavras-tem-poder-cuidado-com-seu-uso/. Adaptado.

8. Partindo da compreensão das ideias presentes no TEXTO 4, das composições textuais que seguem, no que diz respeito à força da palavra, indique a que não se relaciona ao provérbio chinês “há três coisas que não voltam atrás; a flecha lançada, a palavra pronunciada e a oportunidade perdida”.

- a) “Quando eu soltar a minha voz, por favor, entenda que, palavra por palavra, eis aqui uma pessoa se entregando”
(*Sangrando*, Luiz Gonzaga Jr.)

b)



- c) “Ai, palavras, ai, palavras que estranha potência a vossa!”
(*Romanceiro da Inconfidência*, Cecília Meireles)

d) “Nunca se deve pronunciar as palavras que a raiva põe em nossa boca.”

e)



9. No que se refere a uma boa elaboração textual, analise as informações feitas acerca do TEXTO 4.

I. Em decorrência de uma circunstância de temporalidade, no trecho “Quando pronunciadas sem a medida correta podem atrair consequências danosas.”, após o termo “medida correta”, o uso da vírgula é obrigatório.

II. Devido a uma relação de causa-consequência, no segmento “As palavras têm poder de trazer consequências boas ou ruins dependendo da forma com que são mencionadas.”, após o termo “boas ou ruins”, o uso da vírgula é obrigatório.

III. Nos trechos que seguem: “E, **por isso**, essa onda de violência...” e “**Por isso**, importante é que se busque...”, para evitar a repetição do termo, o autor poderia ter optado por usar o termo “portanto”, sem mudar o sentido, em uma ou na outra situação do TEXTO 4.

IV. Em nome da correção gramatical, no último parágrafo do TEXTO 4, o quarto período seria melhor redigido desta forma: “Por isso, importante é que se busquem usar as palavras corretas para que não se criem barreiras que possam gerar dúvidas atroz e consequências ainda mais danosas.”.

V. No segmento textual “Nunca se **deve** pronunciar as palavras que a raiva **põe** em nossa boca (...)”, o autor deixou as duas formas verbais no singular porque elas têm o mesmo referencial: o termo “a raiva”.

É VERDADEIRO apenas o conteúdo de

- a) II, IV e V.
- b) II e III.
- c) IV e V.
- d) I, III e IV.
- e) I.

10. A correção ortográfica é um elemento que contribui para compreensão do sentido do texto. O Novo Acordo Ortográfico normatiza o uso do hífen em algumas palavras, como é o caso de “minicursos”, que deve ser escrita sem hífen, assim como

- a) couveflor.
- b) antirreligioso.
- c) bemvindo.
- d) panamericano.
- e) microondas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o TEXTO 5 para responder às questões de 11 a 13.

TEXTO 5

O lema “aprender a aprender”, tão difundido na atualidade, [...] deslocando o eixo do processo educativo do aspecto lógico para o psicológico; dos conteúdos para os métodos; do professor para o aluno; do esforço para o interesse; da disciplina para a espontaneidade, configurou-se uma teoria pedagógica em que o mais importante não é ensinar e nem mesmo aprender algo, isto é, assimilar determinados conhecimentos. O importante é aprender a aprender, isto é, aprender a estudar, a buscar conhecimentos, a lidar com situações novas. E o papel do professor deixa de ser daquele que ensina para ser o de auxiliar o aluno em seu próprio processo de aprendizagem.

[...] Diferentemente, na situação atual, o “aprender a aprender” liga-se à necessidade de constante atualização exigida pela necessidade de ampliar a esfera da empregabilidade. Isso fica claro, por exemplo, no texto de um autor português, Vitor da Fonseca, significativamente intitulado “Aprender a aprender: a educabilidade cognitiva”, publicado em 1998. Para ele a mundialização da economia exige a gestão do imprevisível. Não se trata mais de contar com um emprego seguro; tanto os empresários como os trabalhadores “devem cada vez mais investir no desenvolvimento do seu potencial de adaptabilidade e de empregabilidade” (FOSENCA, 1998, p. 307) [...]. Segundo o mesmo autor, o segredo do sucesso estaria na “capacidade de adaptação e de aprender a aprender e a reaprender”, pois os postos de trabalho se vêm reduzindo tanto na agricultura como na indústria, o que faz com que “os postos de emprego que restam vão ser mais disputados”, devendo ser ocupados pelos trabalhadores mais bem preparados (idem, ibidem). Segundo esse autor, a adaptação à sociedade atual exige novos tipos de raciocínio, o desenvolvimento da capacidade de comunicação e a recuperação de funções cognitivas deterioradas pelo trabalho de tipo puramente mecânico, buscando atingir níveis flexíveis de operação simbólica. Portanto, a adaptação à sociedade cognitiva “exige abandonar a segurança do conhecido, do familiar e do habitual e voltar-se para uma aventura do inédito e do imprevisível” (idem, p.320). E, para atingir esse objetivo, o papel central da educação e da escola é definido como “consubstanciando uma maior capacidade de aprender a aprender” (idem, p. 90).

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011. Adaptado.

11. O TEXTO 5 se refere ao paradigma da educação brasileira que leva em consideração a abordagem
- tecnicista.
 - reducionista e racional.
 - tradicional e transdisciplinar.
 - hegemônica.
 - sistêmica e transdisciplinar.
12. Com base no seu conhecimento acerca das Tendências Pedagógicas elencadas na primeira coluna e de suas vertentes particulares explicitadas na segunda, analise e relacione as duas colunas.
- | | |
|--------------------------------------|----------------------------------|
| 1. Tendência Pedagógica Liberal | () Crítico-social dos conteúdos |
| 2. Tendência Pedagógica Progressista | () Tecnicista |
| | () Tradicional |
| | () Libertária |
| | () Libertadora |
| | () Renovadora progressista |
| | () Renovadora não diretiva |

A alternativa que corresponde à sequência CORRETA dos números na segunda coluna, de cima para baixo, é:

- 2, 1, 1, 2, 2, 1, 1.
 - 2, 1, 2, 1, 2, 2, 1.
 - 1, 2, 2, 1, 1, 1, 2.
 - 1, 1, 1, 2, 2, 1, 2.
 - 1, 2, 1, 2, 2, 2, 2.
13. Com o intuito de contribuir para uma educação que direcione o desenvolvimento da aprendizagem a partir do pressuposto do “aprender a aprender”, conforme observado no TEXTO 5, faz-se necessário o uso de metodologias de ensino que estimulem a autonomia e a reflexão discente. Considerando que essas metodologias se caracterizam pela didática adotada pelo docente, através do seu conhecimento pedagógico, marque a alternativa que corresponde ao conceito de didática coerente com a perspectiva do “aprender a aprender”.
- A didática tem como categorias principais o objetivo, o conteúdo, o método, o meio e a avaliação, que são elementos característicos da gestão educacional.
 - A didática estuda a teoria geral do ensino sem considerar os conteúdos e métodos próprios de cada componente curricular na sua relação com a aprendizagem.

- c) A didática universaliza os processos e procedimentos obtidos na investigação das matérias específicas, das ciências que dão embasamento ao ensino e à aprendizagem e das situações concretas da prática discente.
- d) A didática pode ser definida como uma técnica que dirige e encaminha o percurso da aprendizagem, além do estudo da técnica de ensino em todos os aspectos.
- e) A didática é uma série de atividades tanto do professor quanto do discente que contribui para o desenvolvimento das habilidades por parte dos docentes.

14. Sobre o papel do currículo no ambiente escolar, é CORRETO afirmar que a política curricular está inserida no

- a) PPP da escola, e a prática curricular está inserida no contexto da política cultural de uma nação.
- b) contexto da prática pedagógica, e a prática curricular está inserida no contexto da política cultural de uma nação.
- c) contexto da política cultural de uma nação, e a prática curricular está inserida no contexto da prática pedagógica.
- d) contexto da prática pedagógica, e a prática curricular está inserida no PPP da escola.
- e) contexto da política cultural de uma nação, assim como a prática curricular.

15. No âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), os currículos dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio deverão ser organizados “respeitando os valores estéticos, políticos e éticos, visando ao desenvolvimento para a vida social e profissional; articulando as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referenciais fundamentais para a formação do estudante; garantindo a indissociabilidade entre teoria e prática”.

O documento institucional que trata sobre o currículo dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio é:

- a) o documento orientador para elaboração de Planos de Cursos Técnicos.
- b) a Organização Acadêmica Institucional.
- c) o documento orientador para Cursos FIC 2014.
- d) o Plano de Desenvolvimento Institucional.
- e) a Política de Assistência Estudantil.

16. Levando em consideração a avaliação do processo ensino-aprendizagem enquanto paradigma dominante e paradigma emergente, associe os paradigmas às afirmações e, em seguida, marque a alternativa que corresponde à sequência CORRETA.

1. Paradigma Dominante da Avaliação
2. Paradigma Emergente da Avaliação

- () A avaliação qualitativa se configura como um modelo de transição por ter como centralidade a compreensão dos processos, dos sujeitos e da aprendizagem.
- () A avaliação vem marcando, expondo, classificando e excluindo os alunos e alunas que não aprendem, os professores e professoras que não ensinam, as famílias que não colaboram, os funcionários que não têm competência.
- () Como tarefa a ser cumprida para prever e manipular, a avaliação quantitativa expressa, no âmbito escolar, a epistemologia positivista que conduz uma metodologia em que a manipulação dos dados tem prioridade sobre a compreensão dos dados.
- () Algumas vezes, as provas e os boletins desaparecem, e a observação cotidiana das atividades realizadas e o registro sistêmico da professora se tornam procedimentos de avaliação.
- () A avaliação classificatória se configura com ideias de mérito, julgamento, punição e recompensa, exigindo o distanciamento entre os sujeitos que se entrelaçam nas práticas escolares cotidianas.

- a) 2, 1, 1, 2, 1
- b) 2, 1, 2, 1, 2
- c) 1, 2, 2, 1, 1
- d) 1, 1, 1, 2, 2
- e) 1, 2, 1, 2, 2

Leia o TEXTO 6 para responder à questão 17.

TEXTO 6

A questão do saber pedagógico ou pedagogia

[...]

Hoje afirmo que não parece, mas de fato o pensamento de Paulo Freire é gerador de uma outra tradição pedagógica no interior das diversas Pedagogias produzidas nos diferentes países. E, de uma forma ou de outra, o pensamento pedagógico pode ser distinguido por um antes e um depois da produção de Paulo Freire. Uma pedagogia se caracteriza como uma teoria da formação humana do ser humano. Isso supõe uma teoria da transformação da sociedade (reinvenção da emancipação humana), portanto, uma teoria da ação coletiva que se especifica ao interagir com os fenômenos educativos, transformando-os e sendo reelaborada. Para esse processo de construção de uma teoria da transformação da sociedade, é importante a contribuição da Pedagogia.

SOUZA, João Francisco de. **E a educação popular:** Quê: uma pedagogia para fundamentar a educação, inclusive escolar, necessária ao povo brasileiro. UFPE: Bagaço, 2007.

17. Observando o TEXTO 6, podemos afirmar que a Pedagogia é importante para a teoria da formação humana que visa à transformação da sociedade. A partir dessa afirmação, marque V para verdadeiro e F para falso sobre o papel do pedagogo na ação educativa e, em seguida, marque a alternativa que corresponde à sequência CORRETA.
- Guiar, auxiliar e refletir sobre o sistema de educação, visando a uma formação crítica e humanística.
 - Contribuir para esclarecer e determinar uma linha de reflexão sobre a educação sem intervir na formação.
 - Refletir sobre os problemas educacionais e rumos a dar aos processos educativos.
 - Impedir que os seres humanos se submetam a ideias e formas de conduta impostas pelas relações sociais predominantes.
 - Agir em todos os espaços de contradição para a transformação da prática escolar.
- a) V, F, F, V, F
b) V, V, V, F, V
c) F, V, V, F, F
d) F, F, V, F, F
e) V, F, V, V, V
18. De acordo com a literatura de referência, há uma diversidade de práticas educativas na sociedade, e, em todas elas, desde que se configurem como intencionais, está presente a ação pedagógica. Partindo desse pressuposto, o conceito ampliado de educação se caracteriza como prática social. Dessa forma, os agentes educativos são
- a) pedagogos e professores.
 - b) a família e a escola.
 - c) formais, informais e não formais.
 - d) múltiplas instituições e práticas.
 - e) membros da comunidade escolar.
19. Segundo as Orientações Gerais para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), “é importante que a execução do Projeto Pedagógico do Curso seja avaliada a fim de garantir a qualidade da oferta”. Assim, conforme as citadas Orientações, em que momento o Projeto Pedagógico do Curso deve ser avaliado?
- a) Antes do início e ao final de cada curso, para verificação do alcance dos objetivos almejados e revisão do referido Projeto.
 - b) Previamente, antes do início de cada curso, a fim de prevenir a evasão.
 - c) Ao final de cada curso, a fim de assegurar a sua eficiência.
 - d) Durante a vivência de cada curso, para redimensionamento da prática pedagógica.
 - e) Antes do início, durante a vivência e ao final de cada curso, para verificação do alcance dos objetivos almejados e revisão do referido Projeto.

20. O Decreto nº 5.154, de 23 de junho de 2004, que regulamenta artigos da LDB e estabelece diretrizes para a educação profissional, sofreu algumas alterações através do Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014. Aponte a alternativa que está relacionada às alterações implementadas. Entre as alterações, passaram a vigorar, como premissas a serem observadas,
- a) a organização por áreas profissionais, em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica.
 - b) a centralidade do trabalho como princípio educativo; e a indissociabilidade entre teoria e prática.
 - c) os objetivos contidos nas diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação.
 - d) as exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.
 - e) a articulação entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio de forma integrada.
21. Relacione o decreto, as leis e as resoluções com as afirmações e, em seguida, marque a alternativa que corresponde à sequência CORRETA.
1. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.
 2. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
 3. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.
 4. Resolução CNE/CEB nº 2 de 11 de setembro de 2001.
 5. Resolução CNE/CEB nº 02 de 30 de janeiro de 2012.
- () O Poder Público promoverá a eliminação de barreiras na comunicação e estabelecerá mecanismos e alternativas técnicas que tornem acessíveis os sistemas de comunicação e sinalização às pessoas portadoras de deficiência sensorial e com dificuldade de comunicação, para garantir-lhes o direito de acesso à informação, à comunicação, ao trabalho, à educação, ao transporte, à cultura, ao esporte e ao lazer.
- () O Ensino Médio é um direito social de cada pessoa, e dever do Estado na sua oferta pública e gratuita a todos.
- () As instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até a superior.
- () Por educação especial, modalidade da educação escolar, entende-se um processo educacional definido por uma proposta pedagógica que assegure recursos e serviços educacionais especiais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar, suplementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns.
- () Nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- a) 2, 5, 1, 4, 3
 - b) 2, 5, 3, 1, 4
 - c) 3, 5, 1, 4, 2
 - d) 1, 3, 2, 5, 4
 - e) 3, 5, 4, 2, 1
22. De acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, art. 37, é correto afirmar que “Redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC. Os preceitos a serem observados na redistribuição, de acordo com essa lei, são:
- a) interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.
 - b) interesse da administração; equivalência de vencimentos; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.

- c) interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.
- d) interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional.
- e) interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.

23. Relacione os documentos institucionais do IFPE com as afirmações constantes em cada um e, em seguida, marque a alternativa que corresponde à sequência CORRETA.

1. Documento orientador para cursos de Bacharelado e Tecnologia.
2. Documento orientador para Cursos FIC 2014.
3. Documento orientador para elaboração de Planos de Cursos Técnicos.
4. Orientação para elaboração de PPC das Licenciaturas.

() No caso de se planejarem saídas intermediárias, as Qualificações Profissionais, a instituição deve cuidar da pertinência da referida ocupação no mundo do trabalho, os requerimentos para seu exercício e as possibilidades de empregabilidade que as caracterizam.

() O projeto integrador poderá ser vivenciado em um componente curricular dos Núcleos I e II, a partir do desenvolvimento de temas transversais, como direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas

() É importante destacar qual a concepção de educação e de docência, como a formação docente encontra-se articulada com a Educação Básica, com a formação humana e com uma educação que pretende contribuir para a formação de cidadãos críticos, autônomos e participativos, na perspectiva de uma cidadania ativa.

() Ao descrever o perfil do curso, é importante deixar claro também o nível de autonomia e responsabilidade do técnico a ser formado, ambientes de atuação, relacionamentos necessários, riscos a que estará sujeito e a perspectiva de frequência de atualização tecnológica que a profissão demanda.

- a) 3, 3, 4, 3
- b) 4, 2, 1, 3
- c) 1, 2, 3, 4
- d) 4, 3, 2, 1
- e) 3, 4, 4, 3

24. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), em observância à Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a partir da Organização Acadêmica Institucional, nas modalidades presencial ou a distância, pode ministrar:

- I. Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- II. Educação Especial.
- III. Cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional.
- IV. Educação Superior em Tecnologia, Licenciatura e Bacharelado.
- V. Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* de Mestrado e Doutorado.

Estão CORRETAS, apenas, as afirmativas

- a) I, III, IV e V.
- b) I, II, III e IV.
- c) III, IV e V.
- d) I e II.
- e) I e IV.

25. A Organização Acadêmica Institucional do IFPE, no seu art. 54, estabelece que a carga horária mínima dos Cursos Técnicos de Nível Médio é indicada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Sobre esse tema, o parágrafo único do mesmo artigo afirma que, respeitados os mínimos previstos de duração e carga

horária total, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio pode prever atividades não presenciais, dentro da carga horária do curso ou componente curricular, de até

- a) 15%.
- b) 20%.
- c) 25%.
- d) 10%.
- e) 30%.

26. De acordo com as Orientações Gerais para Elaboração de Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação (Bacharelado e Tecnologia), Resolução nº 14/2015 do Conselho Superior do IFPE, as concepções e os princípios pedagógicos que norteiam a proposta de um curso superior requerem a abordagem

- a) dos fundamentos e concepções epistemológicas e teórico-metodológicas que organizarão o currículo dos cursos de tecnologia e bacharelados.
- b) dos fundamentos teórico-metodológicos que subsidiarão toda a organização didático-pedagógica dos cursos de tecnologia e bacharelados.
- c) das concepções epistemológicas essenciais para a definição dos componentes curriculares que comporão a matriz curricular dos cursos de tecnologia e bacharelados.
- d) das estratégias pedagógicas essenciais para a definição da dinâmica curricular dos cursos de tecnologia e bacharelados.
- e) da articulação da teoria com a prática para orientar de forma reflexiva as atividades acadêmicas dos cursos de tecnologia e bacharelados.

27. Conforme as Orientações Gerais para Elaboração de Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação (Bacharelado e Tecnologia), Resolução nº 14/2015 do Conselho Superior do IFPE, podem ser descritas as seguintes estratégias de avaliação interna nos projetos dos cursos de tecnologia e bacharelados:

- a) avaliação do curso, aferição do desempenho dos estudantes no Enade, análise da atuação do coordenador do curso, elaboração de relatórios com indicadores de qualidade, ajustamento das exigências ligadas às realidades brasileira e mundial, avaliação da infraestrutura, construção de portfólio do curso e divulgação do índice geral do curso.
- b) avaliação do projeto pedagógico do curso, autoavaliação, avaliação externa, elaboração de relatórios com indicadores de qualidade, definição de ações acadêmico-administrativas, estabelecimento de Comitê Consultivo, construção de portfólio do curso e divulgação do conceito preliminar do curso.
- c) realização de reuniões pedagógicas, elaboração de relatórios com indicadores de qualidade, aferição do desempenho dos estudantes no Enade, análise da atuação do coordenador do curso, avaliação interna do curso com base no Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, avaliação do corpo docente, estabelecimento de Comitê Consultivo e divulgação do índice geral do curso.
- d) realização de reuniões pedagógicas, elaboração de relatórios com indicadores do desempenho escolar, avaliação dos componentes curriculares, avaliações semestrais do curso, participação e acompanhamento do processo de avaliação realizado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), avaliação interna do curso com base no Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, estabelecimento de Comitê Consultivo e construção de um portfólio do curso.
- e) realização de reuniões pedagógicas, avaliação do corpo docente, avaliação dos componentes curriculares, análise da atuação do coordenador do curso, avaliação do projeto pedagógico do curso, participação e acompanhamento do processo de avaliação realizado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), avaliações semestrais do curso e divulgação do índice geral do curso.

28. Com o objetivo de assegurar a inclusão educacional das pessoas com deficiência, ou seja, a não exclusão do sistema educacional geral sob alegação de deficiência, o IFPE trabalha no sentido de garantir a acessibilidade pedagógica às pessoas com deficiência. A acessibilidade pedagógica, oferecida pelo IFPE, refere-se

- a) ao atendimento escolar prioritário e imediato, além de tratamento diferenciado.
- b) à reserva de espaços livres para estudantes com cadeira de rodas e carteiras escolares exclusivas para os com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- c) ao acesso aos conteúdos, informações, comunicações, materiais didático-pedagógicos e atendimento psicopedagógico.

- d) aos serviços de atendimento prestados por intérprete em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e/ou por guias-intérpretes, além de atendimento psicopedagógico.
- e) ao acesso a instalações, equipamentos e mobiliário adaptados e materiais didático-pedagógicos.

29. De acordo com as Orientações Gerais para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos do IFPE, o Projeto Pedagógico de Curso Técnico deve ser construído de forma participativa, em comissões formalmente constituídas por docentes, especialistas da área de conhecimento, pedagogos e dirigentes responsáveis pela formação profissional. Em relação ao processo de construção do Projeto Pedagógico de Curso Técnico, avalie as afirmações a seguir.

I	Um mesmo Projeto Pedagógico de Curso (PPC) pode incluir mais de uma habilitação, certificando-se que a denominação do curso deve seguir aquela indicada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
II	O processo de construção de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) deve estar fundamentado no Projeto Político-Pedagógico da instituição.
III	A Organização do Currículo deve privilegiar a formação profissional técnica, com vistas a uma atuação no mundo do trabalho pautada pela ênfase na produção e na excelência técnica.
IV	Para definição do Perfil Profissional de Conclusão, devem ser considerados os Itinerários Formativos definidos pela instituição.
V	O Perfil Profissional de Conclusão proposto no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) define a identidade do curso.

Das afirmações, estão CORRETAS apenas

- a) I, III e IV.
b) I, II e V.
c) II, IV e V.
d) II, III e V.
e) I, II e IV.
30. Faça a correspondência entre os indicadores de qualidade do curso e a definição de cada um deles:
1. Conceito do Curso (CC)
 2. Conceito Preliminar do Curso (CPC)
 3. Conceito Enade
 4. Conceito Institucional (CI)
- () Conceitos existentes acerca da Avaliação de Desempenho do Estudante divulgados no Cadastro e-MEC.
() Conceito da Avaliação Externa divulgado no Cadastro e-MEC.
() Conceito da Avaliação Externa da instituição divulgado no Cadastro e-MEC.
() Indicador divulgado no Cadastro e-MEC.
- A sequência CORRETA, de cima para baixo, é
- a) 2, 1, 4, 3.
b) 3, 2, 4, 1.
c) 1, 3, 2, 4.
d) 3, 4, 2, 1.
e) 3, 1, 4, 2.
31. Conforme as Orientações Gerais para Elaboração de Projeto Pedagógico dos Cursos de Licenciatura do IFPE, a Matriz Curricular é um quadro-síntese da estrutura curricular com identificação dos componentes curriculares, cargas horárias teórica e prática integral e de cada componente, seja de caráter obrigatório, eletivo ou optativo. Em relação aos componentes optativos, é correto afirmar que
- a) flexibilizam o currículo, ampliam o projeto de formação, são de livre escolha do estudante, e sua carga horária não será obrigatória na Matriz Curricular do curso, porém será incluída no seu histórico.
b) ampliam o projeto de formação, são de livre escolha do estudante, e sua carga horária não está, obrigatoriamente, contemplada na Matriz Curricular do curso.

- c) ampliam o projeto de formação, não são de livre escolha do estudante, e sua carga horária está, obrigatoriamente, contemplada na Matriz Curricular do curso.
- d) flexibilizam o currículo, ampliam o projeto de formação, são de livre escolha do estudante, e sua carga horária está, obrigatoriamente, contemplada na Matriz Curricular do curso.
- e) flexibilizam o currículo, não são de livre escolha do estudante, e sua carga horária não será obrigatória na Matriz Curricular do curso, porém será incluída no seu histórico.

32. Sobre os níveis e modalidades de educação e ensino ministrados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), em observância à Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, analise as afirmativas a seguir.

I	O IFPE poderá ministrar Educação Profissional Técnica de Nível Médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos.
II	O IFPE poderá ministrar Educação Profissional Técnica de Nível Médio, prioritariamente na forma de cursos subsequentes, para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos.
III	O IFPE poderá ministrar cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização, a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da Educação Profissional e Tecnológica.
IV	O IFPE poderá ministrar, em nível superior, cursos de: Tecnologia; Licenciatura e Programas de Formação Pedagógica; Bacharelado; Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Aperfeiçoamento e Especialização; Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> de Mestrado e Doutorado.
V	O IFPE poderá ministrar Educação Profissional e Tecnológica, prioritariamente na forma de cursos inseridos nas atividades de Extensão, para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos.

Está(ão) CORRETA(S) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) I, III e IV.
- b) I, II, III.
- c) II, III, IV e V.
- d) I.
- e) III.

33. Segundo a Organização Acadêmica Institucional do IFPE, a prática profissional é essencial para a articulação entre teoria e prática e constitui e organiza a formação do estudante, incluindo, quando necessário, o estágio curricular supervisionado para estudantes dos Cursos Superiores e dos Cursos Técnicos de Nível Médio. O acompanhamento e a avaliação do estágio curricular supervisionado serão feitos pela instituição, através da Coordenação de Estágio do *campus* ou da Educação a Distância, ou instância equivalente, e pelo professor orientador de estágio indicado pela Coordenação de Curso ou Colegiado de Curso. Caso o estudante não conclua o estágio curricular supervisionado,

- a) não será considerado concluinte por até 10 (dez) anos após exaurido o prazo para integralização do seu curso.
- b) não será considerado concluinte, permanecendo em pendência pelo prazo máximo de 6 (seis) meses.
- c) poderá concluir seu curso após realizar o estágio por iniciativa própria, sem interveniência da Coordenação de Estágio do *campus* ou da Educação a Distância, ou instância equivalente.
- d) não será considerado concluinte até o fim do prazo máximo permitido para integralização do seu curso.
- e) não será considerado concluinte, permanecendo em pendência pelo prazo máximo permitido para a integralização do seu curso.

34. Conforme a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é CORRETO afirmar que

- a) devem ser garantidas formas institucionalizadas de comunicação e expressão na Língua Brasileira de Sinais (Libras), como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.

- b) devem ser garantidas formas institucionalizadas de apoiar o uso e a difusão da Língua Brasileira de Sinais (Libras), como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.
- c) devem ser garantidas formas institucionalizadas de atendimento e tratamento especializados à pessoa surda.
- d) deve ser garantida a inclusão, nos cursos de educação superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras), como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- e) a Língua Brasileira de Sinais (Libras) constituir-se-á em disciplina curricular obrigatória nos cursos de educação profissional.

35. A Lei nº 13.796, de 3 de janeiro de 2019, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para fixar, em virtude de escusa de consciência, prestações alternativas à aplicação de provas e à frequência a aulas realizadas em dia de guarda religiosa. A alteração assegura ao aluno regularmente matriculado a atribuição de prestações alternativas em substituição à prova ou aula marcada para dia em que, segundo os preceitos de sua religião, seja vedado o exercício de tais atividades. As prestações alternativas referidas na lei

- a) devem ser realizadas em turno distinto do turno de estudo do aluno.
- b) substituem parte das atividades realizadas no dia da ausência do aluno.
- c) regularizam, inclusive, o registro de frequência do aluno.
- d) podem ser agendadas para horário definido a critério da instituição.
- e) devem observar os conteúdos transversais para estabelecimento de tema e objetivo da atividade.

36. Acerca das alterações promovidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional pela Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que sancionou a reforma do Ensino Médio, analise as afirmativas a seguir:

I	Os currículos do Ensino Médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa.
II	A carga horária mínima anual para o Ensino Médio deverá ser ampliada de forma progressiva para mil e quatrocentas horas.
III	Os itinerários formativos: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e sociais aplicadas; e formação técnica e profissional comporão o currículo do Ensino Médio junto com a Base Nacional Comum Curricular.
IV	Os sistemas de ensino, mediante disponibilidade de vagas na rede, possibilitarão ao aluno concluinte do Ensino Médio cursar até três itinerários formativos.
V	A organização das áreas de que trata cada itinerário formativo e das respectivas competências e habilidades será feita de acordo com critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação.

Estão CORRETAS, apenas, as afirmativas

- a) II, IV e V.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I, II e III.
- e) III, IV e V.

37. Atendendo aos preceitos dispostos no Estatuto da Criança e do Adolescente, as instituições de ensino deverão

- a) promover meios de efetiva participação dos pais ou responsáveis na definição das propostas educacionais, assim como dar-lhes ciência sobre o processo pedagógico.
- b) garantir prioritariamente o acesso à escola, visando à efetivação da matrícula na rede regular de ensino.
- c) garantir o respeito aos educadores para o pleno desenvolvimento da proposta educacional da instituição.
- d) apresentar, com antecedência, os critérios dos instrumentos avaliativos, visando evitar contestações durante e depois do processo.
- e) organizar as entidades estudantis a fim de estabelecer as regras fundamentais para a sua existência.

38. Conforme as disposições normativas da educação nacional, considera-se Educação a Distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra
- a) com o desenvolvimento de atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos simultâneos.
 - b) com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação.
 - c) na forma a ser estabelecida em regulamento, em instalações da instituição de ensino.
 - d) em plataformas de interação e ambientes colaborativos nos quais estudantes e profissionais da educação estejam em lugares e tempos simultâneos.
 - e) com o desenvolvimento de atividades educativas *in loco*, na sede da instituição de ensino.
39. Acerca dos cursos na modalidade a distância, assinale a alternativa que descreve os níveis nos quais esses cursos podem ser ofertados.
- a) Ensino Médio, Educação Profissional Técnica, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial e cursos de extensão.
 - b) Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional Técnica, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial.
 - c) Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial e especializações técnicas.
 - d) Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional Técnica, Educação Especial e Curso de Formação Inicial.
 - e) Ensino Médio e Educação Profissional Técnica, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial.
40. Segundo o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética, encarregada de
- a) zelar pelos interesses individuais dos servidores dentro dos padrões éticos estabelecidos.
 - b) avaliar o desempenho funcional do servidor público.
 - c) instruir as promoções e os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público.
 - d) acompanhar a tramitação de processos administrativos disciplinares.
 - e) orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura.